



Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Outubro foi marcado pelo atraso do período chuvoso nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Nestas áreas, nos setores sul e leste da Região Norte e em grande parte do Nordeste, predominaram totais pluviométricos abaixo da média histórica e as temperaturas ficaram elevadas principalmente no decorrer da segunda quinzena. O escoamento anticiclônico anômalo e a subsidência de larga escala sobre o setor central do Brasil foram os principais mecanismos inibidores da precipitação, ocorrência de baixos valores de umidade relativa do ar e elevação da temperatura em diversas localidades no interior do País. Estas condições de baixa umidade e elevadas temperaturas contribuíram para o aumento significativo do número de queimadas detectadas sobre essas áreas durante outubro. Na Região Sul, as chuvas acima da média histórica estiveram associadas principalmente à atuação de sistemas frontais e à ocorrência do jato em baixos níveis no decorrer deste mês, com destaque para os totais diários de precipitação e as

rajadas de vento em cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) vem apresentando uma tendência de resfriamento desde agosto passado, quando as anomalias de TSM estavam positivas na região do Pacífico Leste. Dessa forma, o campo de TSM apresentou valores próximos a ligeiramente abaixo da climatologia ($-0,5^{\circ}\text{C}$) em quase toda a extensão do Pacífico Equatorial, caracterizando uma situação de neutralidade. Na região do Pacífico Oeste, a Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS) posicionou-se mais a oeste e alinhou-se com a atividade convectiva na região da Indonésia. No Atlântico Sul, o sistema de alta pressão subtropical permaneceu intenso e contribuiu, no decorrer deste mês, para a maior atividade do jato em baixos níveis no interior da América do Sul. Sobre o Atlântico Tropical Norte, destacaram-se os alísios de nordeste mais fracos e a TSM mais quente que o normal, consistente com a atuação mais ao norte da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

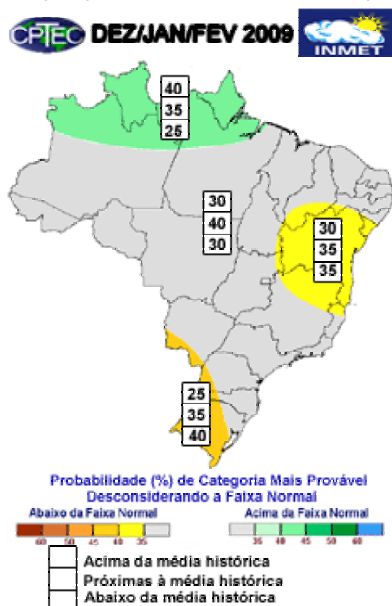


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercés) de consenso do total de chuvas para o trimestre dezembro de 2008 a fevereiro de 2009.

PREVISÃO DJF/2009

A previsão climática de precipitação para o trimestre dezembro de 2008 a fevereiro de 2009 (DJF) indica probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos entre as categorias normal a acima da normal climatológica no extremo norte da Região Norte. No centro-sul da Região Nordeste e extremo norte da Região Sudeste, a distribuição de probabilidades indica a ocorrência de totais sazonais de precipitação variando entre as categorias normal a ligeiramente abaixo da média histórica. No sul e oeste da Região Sul, ainda são previstas chuvas na categoria abaixo da climatologia. Nas demais áreas do País, a maior probabilidade é de chuvas em torno da normal climatológica. Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão sazonal indica probabilidade de temperaturas entre as categorias normal a acima dos valores normais. Nas demais Regiões, os valores médios de temperatura devem variar em torno da categoria normal para o trimestre DJF.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.